

BATE-PAPO

Deputado paranaense Luiz Carlos
Haully defende reforma tributária

Educação express

Livros vendidos pela ADM Distribuidora e Logística
chegam aos quatro cantos do País e tornam empresa
de André Coelho de Sá referência no comércio online

Dr. Claudinei de Liz Santos

Especialista em clientes satisfeitos

Coordenador da área de Ortodontia da clínica Odontoquality, Dr. Claudinei de Liz Santos é especialista em Ortodontia e Ortopedia Facial. Com o Dr. Claudinei, além da qualidade e segurança, os clientes ganham atendimento personalizado, com muito cuidado, carinho e atenção. Porque o Dr. Claudinei é mais que um especialista, é um apaixonado pela Odontologia.



Unidade Florianópolis (CRO 338): 48.3223.3900

Unidade Tijucas (CRO 706): 48.3263.0001

clinicaodontoquality
.com.br/blog

RT Dr. Ilton José Mafra CRO 2308

odonto
quality[®]

NA DEFESA DO PLANETA



Em 1998, a ACIF deu um grande passo em prol do meio ambiente de Florianópolis. Lançou o projeto ReÓleo, de coleta e destinação correta do resíduo de óleo vegetal gerado nos estabelecimentos comerciais, principalmente restaurantes da cidade. O projeto teve um desenvolvimento fantástico, já tendo reciclado mais de 1,5 milhão de litros de óleo e, hoje, serve de inspiração para a Prefeitura lançar um Programa Municipal de Tratamento e Reciclagem de Óleo de Cozinha.

Saiba todos os detalhes do programa na editoria Pense Verde desta edição da **Revista Líder Capital**, que também traz uma entrevista com o pai do Estatuto da Micro e Pequena Empresa no Brasil, o deputado paranaense Luiz Carlos Hauy, um grande entusiasta da reforma tributária no País.

É deste mesmo assunto, reforma tributária, que tratamos na editoria Nossas Bandeiras, trazendo o ponto de vista dos nossos representantes federais na Câmara dos Deputados. Esta edição está imperdível para nós empreendedores florianopolitanos.

Uma boa leitura!



12. DESTAQUE

Criada como suporte logístico de uma pequena editora, a ADM Distribuidora e Logística cresceu ao ponto de virar referência regional em comércio online, um mercado em pleno crescimento no País e no mundo, segundo projeções do diretor André Coelho de Sá

16. BATE-PAPO

Classificando o sistema tributário brasileiro como um “manicômio tributário”, o deputado paranaense Luiz Carlos Hauy mostra os pontos que deveriam mudar com a reforma em discussão no Congresso





Conselho do Leitor

A **Líder Capital** criou o Conselho do Leitor. Caso você tenha críticas ou sugestões e queira participar, mande seu nome, idade, profissão e contatos para o e-mail comunicacao@acif.org.br. Sua participação é importante!



06. A METRÓPOLE

Concorrência desleal dos vendedores ambulantes permanece nas praias neste Verão, apesar dos esforços da Associação



20. PENSE VERDE

Florianópolis pode ter um Programa Municipal de Tratamento e Reciclagem de Óleo de Cozinha, a exemplo do ReÓleo, da ACIF

08. Nossas Bandeiras / 18. Tempo Livre
22. Vitrine 24. Benchmarking / 26. Acontece
28. Soluções Empresariais / 30. Institucional
34. Entre Sócios / 38. Artigo



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FLORIANÓPOLIS: Rua Emílio Blum, 121 Florianópolis/SC - 88.020-010 (48) 3224.3627 - www.acif.org.br

REGIONAL SUL: Rod. SC - 405, 174 - Rio Tavares - 88.063-000 Florianópolis - SC Fone/Fax: (48) 3237.4388

REGIONAL CONTINENTAL: Rua Tijucas, 65 - Balneário 88.075-540 - Florianópolis - SC - Fone/Fax:(48)3244.5578 / 3240.8747

REGIONAL INGLESES: Rua Intendente João Nunes Vieira, 1683 - Ingleses - 88.058-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3269.4111

REGIONAL CANASVIEIRAS: Rua João de Oliveira, 743 - Canasvieiras - 88.054-100 Florianópolis - SC - Fone: (48) 3266.2910 - Fax: (48) 3266-2910

REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO: Rua Nossa Senhora da Conceição, nº 30 - Salas 4, 5 e 6 Lagoa da Conceição - Florianópolis - SC Fone: (48) 3232.0185 Fax: (48) 3232.8326

DIRETORIA EXECUTIVA ACIF 2009/2011

Presidente: Doreni Caramori Júnior • 1º vice-presidente: Sílvia Hoepcke da Silva • 2º vice-presidente: Maria Carolina Jorge de Linhares • Diretor Administrativo e Secretário: Juliano Richter Pires

• 1º Diretor Financeiro: Jaime Luiz Ziliotto • 2º Diretor Financeiro: Giovanni Guerra Gobbi • Diretor de Patrimônio: Luiz Carlos Sempere Bom • Diretor de Assuntos Mercadológicos: Davi Correa de Souza • Diretor de Assuntos Organizacionais: Rodrigo Rossoni • Diretor Jurídico: Rodrigo Duarte da Silva • Diretora de Comunicação: Juliana Pamplona • Diretor de Eventos Promocionais: Sanderlúcio Fabiano de Mira

• Diretor de Treinamento Empresarial: Luciano Rossi Pinheiro • Diretor Geral Regional Lagoa da Conceição: Eduardo Lúcio Campos • Diretor Geral Regional Canasvieiras: Sílvio de Souza • Diretor Geral Regional Ingleses: Marcelo Guaraldi Bohrer • Diretor Geral Regional Continental: José Luiz da Silva • Diretor Geral Regional Sul: João Batista Argenta • Diretor de Turismo: Ernesto São Thiago • Coordenadora da Câmara da Mulher Empresária: Maria Cecília Amorim Medeiros Gondran • Coordenador da ACIF Jovem: Thiago Rocha Pereira • Coordenador do Conselho dos Núcleos: Gerson Appel

DIRETORIA DE COORDENAÇÃO EXTERNA ACIF 2009/2011

Diretoria de Relações Governamentais: Bernardo Meyer • Diretoria de Assuntos Tributários: Klaus Raupp • Diretoria de Meio Ambiente: Jane Pilotto • Diretoria de Desenvolvimento Empreendedor: Neiva Kieling • Diretoria de Projetos Especiais: Sandro Yuri Pinheiro • Diretoria de Intercâmbio Empresarial: Clotildes Campregher • Diretoria de ReÓleo: Luiz Fernando Marca

CONSELHO FISCAL ACIF 2009/2011

TITULARES - Rogério Bravo • Sérgio Faraco • Carlos Jofre do Amaral Neto
SUPLENTEs - Aderbal Lacerda da Rosa • André Porto Prade • Renato de Lima

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL LAGOA DA CONCEIÇÃO

Diretor Geral: Eduardo Lúcio Campos

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CANASVIEIRAS

Diretor Geral: Sílvio Rogério de Souza

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL INGLESES

Diretor Geral: Marcelo Guaraldi Bohrer

DIRETORIA EXECUTIVA REGIONAL CONTINENTAL

Diretor Geral: José Luiz da Silva

DIRETORIA REGIONAL SUL

Diretor Geral: João Batista Argenta

CONSELHO EDITORIAL

Doreni Caramori Júnior, Giovanni Gobbi, Juliana Pamplona, Rodrigo Duarte, Klaus Raupp, Daniel de Oliveira Silva e Danielle Fuchs

EDITORA-CHEFE: Danielle Fuchs - (47) 3036-5680
danielle@mundieditora.com.br

EDITORA DE CONTEÚDO: Juliana Pamplona - Apoio: Daniella Leoni Dalle Cort
comunicacao@acif.org.br / daniella@acif.org.br

TEXTOS: Agência Mundi e All Press Comunicação - Apoio: Manoel Timóteo

GERENTE DE ARTE E DESENVOLVIMENTO: Rui Rodolfo Stüpp
rui@mundieditora.com.br

FOTO DE CAPA: Michele Monteiro

FOTOS: Michele Monteiro, Banco de Imagens e Divulgação

PROJETO GRÁFICO: Ferver Comunicação
ferver@fervercomunicacao.com.br

GERENTE COMERCIAL: Eduardo Bellidío - (47) 3035.5500
eduardo.bellidio@mundieditora.com.br

DIRETOR EXECUTIVO: Niclas Mund
niclas@mundieditora.com.br

IMPRESSÃO: Gráfica Natal (48) 3244-0058

CIRCULAÇÃO: circulacao@mundieditora.com.br



AMBULANTES VENCEM MAIS UMA TEMPORADA



VERÃO CHEGA AO FIM COM MAIS VENDEDORES IRREGULARES NAS RUAS DE FLORIANÓPOLIS

Mais uma temporada de Verão está acabando e um problema antigo ainda preocupa o comércio de Florianópolis: a concorrência ilegal com os vendedores ambulantes, que tomam o centro e as praias da Capital.

Desde o final do ano passado, a ACIF promoveu uma série de reuniões com representantes da Prefeitura em busca de definições estratégicas para reforçar a fiscalização, especialmente nas praias, principal ponto de trabalho dos ambulantes nesta época do ano.

Para o diretor da regional da ACIF em Canasvieiras, Sílvio Rogério de Souza, os resultados não atenderam às expectativas. Ele conta que, mais uma vez, os ambulantes tiveram liberdade para atuar na região, devido à falta de profissionais da Prefeitura e do baixo policiamento nas ruas. "Falta gente", reclama. Apesar das apreensões de mercadorias realizadas nesta temporada, ele acredita que o número de ambulantes na região continua crescendo.

Souza lembra que o problema é antigo. E que, ano após ano, as reuniões se repetem, mas a Prefeitura não consegue controlar a situação. "O ambulante faz o que quer e, agora, no final da temporada, vai embora com todos os louros. E nós, o comércio regular, ficamos aqui para enfrentar mais um Inverno", reclama.

Para o diretor da ACIF, a Prefeitura está deixando de cuidar de Floria-

nópolis e, principalmente, de um dos seus principais setores, o turismo. "Nós estamos no maior momento de evidência de Florianópolis na história da cidade e a Prefeitura está deixando o bonde passar. Falta cuidado com a cidade enquanto o turista está aqui", avalia Souza.

BATIDAS SURPRESAS NAS PRAIAS

De olho no problema dos ambulantes, a Prefeitura realizou batidas surpresas durante a temporada e garantiu apreensões. Em uma única operação, no final de janeiro, por exemplo, 3 mil peças como cangas, redes, vestidos e saídas de praia foram apreendidas com ambulantes irregulares nas praias de Canasvieiras e Ingleses, no Norte da Ilha. O trabalho foi resultado da Operação Praia Limpa, parceria entre Guarda Municipal de Florianópolis e Secretaria Especial de Serviços Públicos.

Para o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior, esse tipo de ação traz benefícios para toda a cidade, uma vez que garante a geração de empregos e o desenvolvimento econômico trazidos pelo trabalho regularizado. Segundo o presidente, as praias de Ingleses e Canasvieiras, além do Sul da Ilha, são os pontos identificados como os mais críticos.

Em novembro do ano passado, a Prefeitura abriu inscrições para os comerciantes interessados em trabalhar durante a temporada de Verão nas praias de Florianópolis.

De acordo com o secretário executivo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Sesp) de Florianópolis, Salomão Mattos Sobrinho, cerca de 1,2 mil vendedores foram cadastrados. Para conseguir o alvará, os comerciantes precisaram atender a critérios definidos pela Prefeitura. Os aprovados receberam camisas, crachás e um documento no qual consta o cadastramento. A fis-

ACIF BUSCA DEBATE COM PREFEITURA

A ACIF busca manter um canal de comunicação aberta com a Prefeitura para definir formas de combater o comércio irregular na Capital. O secretário executivo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (Sesp) de Florianópolis, Salomão Mattos Sobrinho, participou de uma série de encontros com a entidade no final de 2010.

Em reunião com a diretoria da ACIF, em novembro do ano passado, Salomão disse que já atuou como secretário por várias vezes, porém nessa área nunca tinha atuado. E destacou que esta realmente é uma secretaria muito difícil de trabalhar, que passa a ser um canalizador de tudo que as demais não conseguem resolver, como os problemas com loteamento, posição irregular, fiscalização, alvará etc.

Com relação aos ambulantes, o secretário disse que, desde 2009, a Prefeitura mudou pouco o processo de seleção, embora não se tenha diminuído o número dos mesmos. Já conseguiram fazer editais separados, por atividades, conseguiram, também, fazer com que eles participem de cursos de capacitação, tanto de relacionamento humano e educação ambiental.

Salomão lembrou que, recentemente, foi publicada uma resolução federal e, posteriormente, regulamentada a nível municipal, criando o Empreendedor Individual (EI). O modelo permite que o profissional autônomo que hoje trabalha na praia se formalize no ramo comercial e passe a ser uma pessoa jurídica. Uma série de atividades, entre elas a de vendedor, pode ser enquadrada no programa que tem o custo reduzido em relação aos métodos tradicionais de formalização. O secretário ressaltou que o Sebrae está apoiando a iniciativa.

Salomão defendeu, ainda, a ideia de chamar os ambulantes para determinadas reuniões em cima dos problemas que irão surgindo. A proposta é que eles se tornem, também, educadores no que se refere ao acondicionamento do lixo, dando informações adequadas às pessoas. O secretário pretende que, gradativamente, esse ambulante passe por processos de capacitações. Para manter essa proposta, a ideia é trabalhar em conjunto com a Polícia Militar e Civil, Vigilância Sanitária, Floram, SUSP, Secretaria da Fazenda e Conselho contra Pirataria.

O secretário reconheceu que a ACIF tem se colocado sempre à disposição para lhes auxiliar e não gostaria de perder essa oportunidade de parceria com a entidade, até pela estrutura das regionais, e ainda para poder congrega outras entidades não-governamentais para construir uma espécie de gestão de praia.

No encontro, o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior,

calização concentra em quem não está cadastrado. Entre os produtos que estes ambulantes podem vender nas praias estão alguns tipos de alimentos, bebidas, aluguel de cadeiras e guarda-sóis e artesanatos - sendo que estes precisam também de um cadastro na Fundação Franklin Cascaes.

Segundo o secretário, o problema durante o Verão são os comerciantes que não passaram pelo processo de credenciamento. Ele lembra que quem compra produtos dessas pessoas não está cometendo um crime, mas colabora com a ilegalidade.



disse que a entidade quer ser parceira da Sesp para, a partir de março, avançar nos assuntos que ficaram pendentes, dentre eles, de legislação. Ele reconheceu que o credenciamento dos ambulantes é necessário, mas defende que é preciso continuar atento a esse tipo de concorrência.

CONGRESSO DEBATE A REFORMA TRIBUTÁRIA

Pauta crucial para o País e tema de um proposta oficial da ACIF está nas mãos de congressistas

A mudança de governo é vista como uma importante deixa para que a reforma tributária brasileira, finalmente, comece a sair do papel. A equipe do governo Dilma Rousseff já sinalizou que pretende enviar quatro projetos de reforma tributária ao Congresso Nacional até abril. O primeiro deve ser o da guerra fiscal, a ser debatido com os estados. Os outros tratam da desoneração da folha de pagamento, do corte de impostos sobre investimentos e de redução de tributos para micros e pequenas empresas.

O tema é uma reivindicação antiga do empresariado. A urgência do assunto se justifica: a crise econômica internacional,

iniciada em setembro de 2008, reduziu, em 2009, a carga tributária na maioria dos países industrializados. Mas, no Brasil, a carga tributária teve queda de apenas 0,2 ponto percentual, de 34,7%, em 2008, para 34,5%, no ano passado, segundo o Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário (IBPT). Mesmo com essa queda, o País subiu quatro posições no ranking dos países que mais tributam os contribuintes. Segundo o IBPT, tomando por base o ranking da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Brasil ocuparia o 14º lugar em 2009 (era o 18º em 2008), ficando à frente do Reino Unido, Espanha, Suíça e dos Estados Unidos. A “subida” do Brasil no ranking ocorreu porque outros países – Reino Unido,

Islândia, Holanda e Portugal – tiveram reduções maiores nas cargas fiscais. A carga tributária (ou fiscal) é a soma de todos os tributos (impostos, taxas e contribuições) pagos pelos contribuintes em relação ao Produto Interno Bruto (PIB). No Brasil, a carga tributária caiu pouco em 2009 porque o País sentiu menos do que outras nações os efeitos da crise econômica mundial.

Para ver como a Câmara Federal deve tratar o assunto este ano, a **Líder Capital** entrou em contato com os deputados representantes de Santa Catarina. Cinco deles retornaram o pedido de entrevista. Veja, a seguir, as opiniões de Edson Bez (PMDB), Esperidião Amin (PP), Jorginho Mello (PSDB), Mauro Mariani (PMDB) e Onofre Agostini (DEM).



EDSON BEZ (PMDB)

Líder Capital - Qual a impressão do senhor sobre a viabilidade política da discussão/aprovação de uma reforma tributária neste ano, primeiro da nova legislatura?

Edson Bez - É um ano propício para fazermos as reformas que o Brasil tanto precisa por estarmos em início de mandato do Executivo e do Legislativo e também por não termos eleições. Nós, do PMDB em nível nacional, priorizamos as reformas tributária e política. Fui designado pelo meu partido, através do líder na Câmara e do vice-presidente da República, para ser o coordenador da reforma tributária. Além disso, serei indicado para presidir a comissão especial que deverá ser instalada este ano. Acredito que apesar da complexidade e dos interesses diversos e junto com a participação da sociedade, iniciaremos e concluiremos a reforma do sistema tributário ainda em 2011.

Líder Capital - Na avaliação do senhor, quais os pontos mais urgentes de uma reforma tributária?

Bez - O objetivo com essa reforma é fazer com que todos paguem menos tributos, mas que paguem. Queremos mudar a estrutura tributária nacional, atualizando-a de acordo com as realidades nacional e mundial.

Líder Capital - Quais as vantagens e desvantagens que o senhor vê na criação do Imposto sobre Movimentação Financeira, que substituiria outros tributos (como a contribuição empresarial sobre a folha e parte do imposto de renda da pessoa física)?

Bez - Na reforma que pretendemos, tentaremos inibir a criação de outros tipos de impostos. Lutarei junto com os meus pares para que façamos um modelo de sistema tributário que evite subterfúgios. Já abrimos o debate na Câmara e estamos abertos para receber sugestões, contando com a participação da sociedade e representantes.

ESPERIDIÃO AMIN (PP)

Líder Capital - Qual a impressão do senhor sobre a viabilidade política da discussão/aprovação de uma reforma tributária neste ano, primeiro da nova legislatura?

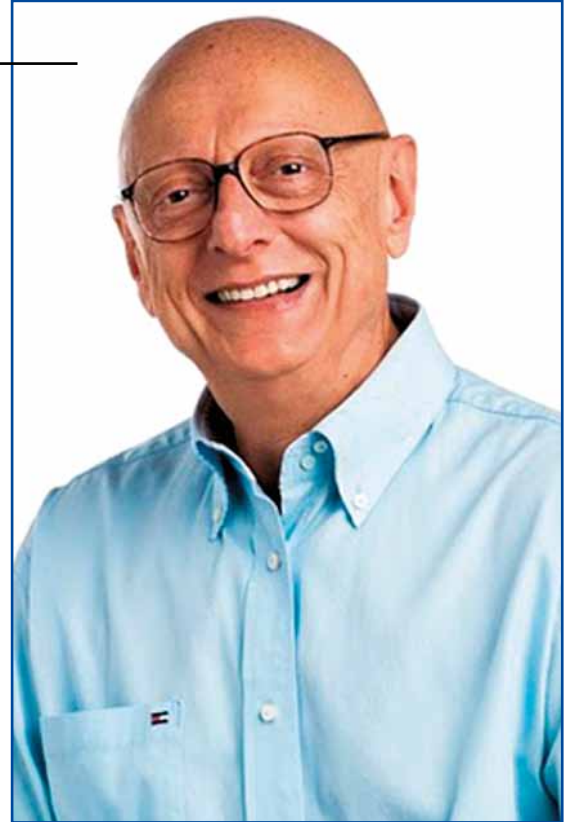
Espiridião Amin - Percebo que há um sentimento bastante expressivo no sentido de se discutir e avançar nas reformas política e tributária. É cedo para saber se esse sentimento vai ter os apoios indispensáveis, que incluem mídia, organizações da sociedade, governo e partidos políticos de maior expressão. No que depender de minha modesta contribuição, vou lutar e acreditar que essas reformas são indispensáveis.

Líder Capital - Na avaliação do senhor, quais os pontos mais urgentes de uma reforma tributária?

Amin - Os princípios de uma reforma tributária devem procurar reduzir/retirar os encargos sobre faturamento, produção e salários, fazendo-os incidir sobre lucros e resultados, diminuindo a chamada "regressividade (e agressividade) tributária".

Líder Capital - Quais as vantagens e desvantagens que o senhor vê na criação do Imposto sobre Movimentação Financeira, que substituiria outros tributos (como a contribuição empresarial sobre a folha e parte do imposto de renda da pessoa física)?

Amin - Sou contra a elevação da carga tributária, mas a respeito dessa troca de tributos (IPMF ou CPMF em lugar de tributação sobre faturamento/folha de pagamento). Disse, durante a campanha eleitoral, que qualquer pessoa medianamente lúcida deveria admitir conversar.



JORGINHO MELLO (PSDB)

Líder Capital - Qual a impressão do senhor sobre a viabilidade política da discussão/aprovação de uma reforma tributária neste ano, primeiro da nova legislatura?

Jorginho Mello - Eu defendo, mas não acredito que será aprovada este ano. A boa vontade para aprovação depende do governo federal. A bancada do governo é massacrante no Congresso Nacional. Até o momento não observei nenhuma movimentação neste sentido. Quando o Governo Federal decidir fazer uma reforma, isso vai acontecer. Infelizmente, essa é a verdade.

Líder Capital - Na avaliação do senhor, quais os pontos mais urgentes de uma reforma tributária?

Mello - Destaco três pontos: desoneração da folha de pagamento, simplificação do sistema de arrecadação, sair do embate político e levar essa discussão ao embate social, trazendo para o processo os movimentos sociais organizados. Como a ACIF, por exemplo, a Fiesc e a sociedade como um todo, valorizando o cidadão.

Líder Capital - Quais as vantagens e desvantagens que o senhor vê na criação do Imposto sobre Movimentação Financeira, que substituiria outros tributos (como a contribuição empresarial sobre a folha e parte do imposto de renda da pessoa física)?

Mello - Se a proposta do Imposto sobre Movimentação Financeira não for o retorno da CPMF e se for para acabar com os tributos já existentes, sou a favor. Sou absolutamente contra a criação de mais impostos. Precisamos trabalhar no sentido de uma proposta, mesmo que fatiada, que, no fundo, mantenha a mesma arrecadação com um impacto menor para o cidadão.



MAURO MARIANI (PMDB)

Líder Capital - Qual a impressão do senhor sobre a viabilidade política da discussão/aprovação de uma reforma tributária neste ano, o primeiro da nova legislatura?

Mariani - Neste início de legislatura se percebe claramente uma disposição firme dos parlamentares em apreciar as reformas, tanto a tributária quanto a política. Na última legislatura, ouviam-se discursos, comentários de reforma, mas era perceptível que não passaria de discurso. Desta vez, quero acreditar que é para valer, estou convencido de que irão acontecer as reformas.

Líder Capital - Na avaliação do senhor, quais os pontos mais urgentes de uma reforma tributária?

Mariani - A simplificação da tributação brasileira deveria ser a prioridade. Hoje, nós temos uma tributação muito complexa, com dezenas de tributos e taxas, isso não tem mais lugar. Hoje, com os equipamentos e as condições que temos, podemos fazer uma tributação muito mais simplificada, ágil, fácil de ser entendida por todos, principalmente pelos pequenos empresários que têm mais dificuldades. Então, o primeiro ponto é simplificar e reduzir a carga tributária brasileira que é uma das maiores do mundo e tem prejudicado o desenvolvimento.

Líder Capital - Quais as vantagens e desvantagens que o senhor vê na criação do Imposto sobre Movimentação Financeira, que substituiria outros tributos (como a contribuição empresarial sobre a folha e parte do imposto de renda da pessoa física)?

Mariani - O IMF, do ponto de vista da operacionalização, é um sucesso, pois torna muito difícil a sonegação e fácil o controle do governo. Este imposto é possível e todos acabam pagando. Por outro lado, não há espaço para a criação de um novo imposto, por isso ele foi derrotado no Congresso. Não há espaço para aumento de carga tributária, o que não impede a substituição por esse imposto.



ONOFRE AGOSTINI (DEM)

Líder Capital - Qual a impressão do senhor sobre a viabilidade política da discussão/aprovação de uma reforma tributária neste ano, o primeiro da nova legislatura?

Onofre Agostini - Uma das questões mais importantes da agenda nacional neste início de legislatura é, sem dúvida, a reforma tributária. O tema interessa a todos os partidos políticos e é objeto de preocupação por parte de importantes segmentos da sociedade civil, que têm expressado com firmeza sua repulsa ao excesso de impostos em nosso País. Acredito mesmo que os protestos não são maiores porque o cidadão comum não tem plena consciência da quantidade de tributos que está embutida nos preços dos bens e serviços comercializados no mercado brasileiro.

Líder Capital - Na avaliação do senhor, quais os pontos mais urgentes de uma reforma tributária?

Agostini - Esse deveria ser o primeiro ponto a constar de uma reforma tributária corajosa e verdadeiramente sintonizada com os anseios da população: a total transparência quanto ao que pagamos de impostos, desde o desconto na fonte, até os impostos indiretos. Feito isso, o próximo passo será restabelecer, democraticamente, critérios objetivos para a cobrança de impostos e para a repartição das receitas arrecadadas. Precisamos rediscutir a partilha das receitas governamentais entre os diversos entes da Federação, para compensar o excesso de obrigações que têm recaído sobre os municípios. A concentração da arrecadação nas mãos da União tem perpetuado as distorções entre as diferentes regiões do País, com consequências nocivas sobre o padrão de desenvolvimento nacional. O excesso de impostos acabou criando uma burocracia infernal, que obriga as empresas a manterem estruturas de controle contábil cada vez mais pesadas. Trata-se de um dos principais entraves ao crescimento da produtividade e da eficiência da economia. Com relação ao IMF, em vez de criar mais impostos, o que o governo deve fazer é destinar prioritariamente para a saúde parte da enorme quantidade de recursos que toma dos cidadãos e empresas sob a forma de tributos e taxas.

SEU NOVO VEÍCULO PARA CONHECER FLORIANÓPOLIS

Negócios, Associativismo e Notícias.
Quer saber sobre Florianópolis,
clique ACIF.





**André Sesterhenn
Coelho de Sá,
diretor executivo**

LIVROS ACADÊMICOS COM APENAS UM CLIC

ADM Distribuidora e Logística, de Florianópolis, toma-se referência regional em comércio online e planeja expansão

De Florianópolis para todo o Brasil. Os livros vendidos pela ADM Distribuidora e Logística são lidos por clientes dos quatro cantos do País. A empresa criada como suporte logístico de uma pequena editora cresceu ao ponto de virar referência regional em comércio online, um mercado em pleno crescimento no País e no mundo.

Para ganhar ainda mais espaço, a empresa com sede administrativa em Florianópolis e centro logístico terceirizado em São José optou pela segmentação: o foco das vendas são os livros acadêmicos, voltados para estudantes em geral, de cursos superiores, profissionalizantes e técnicos das mais variadas áreas. “No lugar de ser mais um site que tem de tudo, optamos pela segmentação”, explica o diretor executivo da ADM, André Sesterhenn Coelho de Sá.

Toda a operação da empresa é centralizada em Florianópolis, no bairro João Paulo, com um estoque permanente de 50 mil itens para despacho imediato. Os processos internos da ADM são geridos por um sistema de gestão especializado, que integra toda a empresa com os módulos de controle de estoque, controle da cadeia de suprimentos, relacionamento com o cliente, bem como os módulos de controle de todos os processos internos do negócio.

Coelho de Sá lembra que quando foi criado o primeiro site, ainda como suporte para a editora, a ADM funcionava numa pequena sala e sem estoque. Aos poucos, o faturamento da empresa foi crescendo ao ponto de ultrapassar o da editora e virar o principal negócio do grupo. Em 2005, deixou de ser uma microempresa, abrindo mão inclusive dos benefícios fiscais previstos para as pequenas, montou um estoque e criou a nova estrutura. Desde então, o crescimento foi acelerado.

Em 2008, a empresa mexeu no modelo de logística para se adequar à demanda do mercado. Por trabalhar com livros acadêmicos, a empresa lida com a maior procura no primeiro e no terceiro semestres de cada ano, períodos de volta às aulas. No segundo e no quarto semestres, a demanda diminui. Com um centro de logística próprio, ficava difícil administrar o quatro de funcionários que cuidavam da embalagem e despacho. A solução foi terceirizar o processo. Hoje, a empresa que cuida desse trabalho é a Doc Log, que tem na ADM seu principal e maior cliente.

Com a nova adaptação, a ADM mantém um quadro de 15 funcionários, entre os profissionais do setor administrativo, departamento de compras, marketing, finanças e atendimento aos clientes. Antes, tinha quase 60 funcionários. “Em 2010, passamos a trabalhar com

um quarto disso, mas nosso faturamento aumentou e a performance da empresa não caiu”, destaca.

No ano passado, a empresa vendeu cerca de 155 mil livros, crescimento da ordem de 20% em relação ao montante comercializado em 2009. Para 2011, a meta é ganho de 15%, mas nos dois primeiros meses do ano a empresa já registrou incremento de 20% em relação ao mesmo período do ano passado. A empresa vende para todo o Brasil, mas o Sudeste concen-

tra 50% dos clientes. Pouca coisa fica em Santa Catarina – 98% dos produtos vão para fora do Estado. A ADM tem uma filial administrativa em Itapeverica da Serra, na Grande São Paulo.

Hoje, trabalhando com um cadastro de 400 fornecedores, muitos produtos são comprados na Região Metropolitana de São Paulo, vem para Santa Catarina para serem embalados, e voltam para clientes de São Paulo. Como livros não pagam impostos para a entrada nos diferentes esta-

dos, a ideia de montar um centro de distribuição fora de Santa Catarina segue sendo adiada. Coelho de Sá lembra que Santa Catarina também tem atrativos em relação a São Paulo, como o menor custo do metro quadrado dos terrenos e da mão de obra.

“Para continuar trabalhando com livros, ficamos aqui para sempre”, diz. Mas ele admite que a empresa catarinense já estuda atuar com outros produtos. Mas isso é algo a ser planejado com calma para os próximos anos.

POTENCIAL PARA CRESCER AINDA MAIS

O diretor executivo da ADM acredita que, no Brasil, o campo do comércio online tem muito a ser explorado. Relatório da J.P. Morgan divulgado no início de 2011 mostra que o comércio eletrônico mundial vai crescer, em 2011, US\$ 680 bilhões, alta de 18,9%. Apenas nos Estados Unidos, crescerá 13,2% (US\$ 187 bilhões). Até 2013, o comércio eletrônico chegará a US\$ 963 bilhões.

O número de consumidores também continua a crescer, com 38% da população fazendo pelo menos uma compra online mensalmente. O número de pessoas que não compra online continua a diminuir, foram 12% em 2010, contra 20% em 2007. Consumidores com maior poder aquisitivo compram online mais frequentemente: cerca de 34% das pessoas que ganham US\$ 100 mil ou mais anualmente compram pelo menos três vezes ao mês.

Para Coelho de Sá, o importante no comércio online é manter a relação de confiança. “No e-commerce você não vê a cara de ninguém. Paga antes e espera que tudo ocorra como prometido. Para a empresa, só garantindo isso é que ela vai fazer com que o cliente volte para as próximas compras”, explica. No caso da ADM, o crescimento é sempre projeto dentro do limite de atendimento.

Um dos principais indicadores do mercado que demonstram a eficiência da empresa é o índice de recompra – que indica o percentual de clientes que volta depois da primeira compra. A média do mercado é 89%. Coelho de Sá diz que a ADM está um pouco acima disso, mas afirma que a meta é chegar aos 99%. “Problemas todo mundo tem. O nosso diferencial é como tratamos o problema”, ressalta. No Brasil, segundo pesquisa da TG.net, realizada pelo Ibope Mídia,

o e-commerce é liderado pelas classes A e B, que respondem por 61% dos consumidores que fazem compras online. A classe C fica com 35%, enquanto D e E somam 4%. Ainda segundo o estudo, a média de gasto mensal do brasileiro na internet é de R\$ 118. Nos últimos seis meses de 2010, mais de 66% dos consumidores digitais fizeram de uma a cinco compras na internet, sendo que 30% deles gastaram pelo menos R\$ 224. A lista de produtos preferidos dos internautas brasileiros é liderada por livros, que ficam com 30% das compras, o que reforça o potencial de sucesso da ADM. Na sequência aparecem telefones e acessórios para celular (20%), eletrodomésticos (18%) e itens de tecnologia pessoal (17%), como câmeras e tocadores MP3. Os homens são maioria nesse universo: 54%, enquanto as mulheres respondem por 46%. Ainda segundo o estudo, também compra mais pela

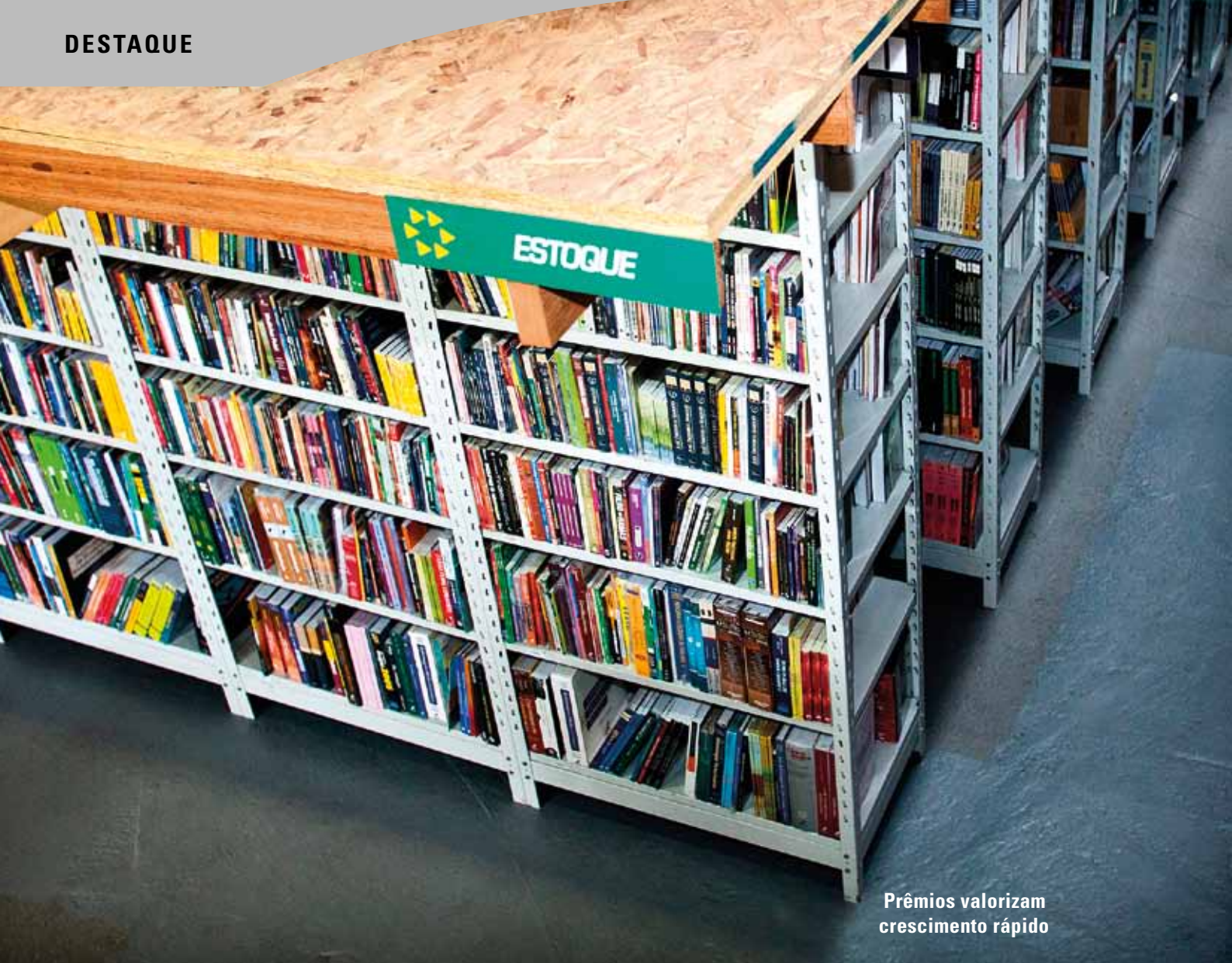
Os homens são maioria no universo online, os solteiros, idem. Os maiores usuários têm entre 25 e 44 anos

internet quem está solteiro (49%; casados são 41%) e quem tem entre 25 e 44 anos (48%). A faixa de 20 a 24 anos responde por 17%, seguida pelos grupos de 15 a 19 anos (15%), 45 a 54 anos (13%) e 55 a 64 anos (6%). O internauta brasileiro que faz compras na internet tem, em média, 33 anos. Entre os 2,5 mil internautas do Brasil entrevistados, 36% estão matriculados em instituições de



ensino e até 32% falam uma segunda língua. Coelho de Sá acredita que o maior interesse do brasileiro em estudos de aperfeiçoamento e qualificação é outro fator que impulsiona o mercado de livros na internet. “É um círculo virtuoso. Com a evolução da economia do País, os brasileiros têm mais acesso à cultura e mais condições de estudar. E a internet abre muitas possibilidades”, avalia.

Mas, assim como a tecnologia traz vantagens, traz também novidades que preocupam o mercado de livros. Os tablets – computadores em forma de prancheta e com tela sensível ao toque que permitem a leitura dos chamados ebooks – vivem uma fase de acelerado crescimento. Em 2010, 19,5 milhões de tablets foram vendidos no mundo, sendo 100 mil deles no Brasil. Para 2011, a estimativa é de vendas na ordem de 54,8 milhões de unidades em todo mundo – 300 mil unidades no Brasil. E a expansão deve seguir acelerada. Em 2014, segundo projeção da consultoria IDC, a previsão é de que as vendas de tablets ultrapassem 208 milhões de aparelhos, tomando 10% do mercado mundial de PCs. Para Coelho de Sá, as editoras terão que se adaptar a esse novo mercado, assim como a indústria fonográfica fez diante do MP3. Mas ele acredita que o setor ainda terá alguns anos para se ajustar ao novo cenário.



**Prêmios valorizam
crescimento rápido**

TALENTO RECONHECIDO

Por duas vezes consecutivas, a ADM Distribuição e Logística ganhou destaque no ranking das “100 Pequenas e Médias Empresas que Mais Crescem no Brasil”, levantamento organizado pela revista Exame PME, em parceria com a consultoria Deloitte. A empresa catarinense conquistou o quinto lugar na pesquisa de 2007 e subiu para a terceira colocação na edição de 2008. A conquista da empresa é atribuída a uma expansão de 472,2% na receita líquida, entre 2005 e 2007, período avaliado pela pesquisa.

“O reconhecimento do mercado valoriza a importância de empreendimentos de pequeno e médio portes na economia brasileira. Em especial em mercados como o de e-commerce, no qual empresas investem fortemente em inovação e geração de postos

de trabalhos qualificados. Esse movimento auxilia na construção de novos segmentos rentáveis e em constante expansão e profissionalização”, aponta Adelize Generini de Oliveira, uma das sócias da ADM.

O objetivo da pesquisa é identificar as PMEs brasileiras que registram os níveis mais elevados de crescimento, além de apontar a visão de seus líderes a respeito de fatores que se mostram essenciais para uma estratégia sustentável de expansão.

A partir de respostas coletadas junto ao empresariado e da análise dessas informações sob o ângulo da economia e do ambiente de negócios, a pesquisa aborda uma série de fatores críticos ao crescimento das PMEs: inovação, competitividade, posicionamento de mercado, decisões de inves-

timento, meios de capitalização, modelos de gestão, estratégias de negócios, níveis de rentabilidade e entraves e determinantes do crescimento.

O estudo revela as práticas de gestão, as decisões de investimentos e as estratégias das 100 empresas que mais se expandiram no Brasil nos últimos três anos. Entre as conclusões da pesquisa, está a importância que os empreendedores vêm dando à profissionalização de suas empresas.

Nos últimos dois anos, a ADM não voltou a aparecer nas pesquisas porque mudou a estratégia para “crescer menos, mas com segurança em caixa”, segundo o diretor executivo André Sesterhenn Coelho de Sá. Ele diz que a empresa reduziu as opções de parcelamento para os clientes.



PRINCIPAIS SITES DA ADM

- ▶ Relativa.com.br
- ▶ Livrosdeprogramacao.com.br
- ▶ Livrosdeadministracao.com.br
- ▶ Maremoto.com.br
- ▶ Livrosdeturismo.com.br
- ▶ Livrosdeinternet.com.br
- ▶ Livrosdedireito.com.br
- ▶ Livrosdeinformatica.com.br
- ▶ LivrariaDeMedicina.com.br
- ▶ Livrosurgentes.com.br
- ▶ Livrosdeautoajuda.com.br
- ▶ Livrosdemarketing.com.br
- ▶ Livrosdeengenharia.com.br
- ▶ Biglivros.com.br
- ▶ Livrosdesaude.com.br
- ▶ Livrosdehumanas.com.br
- ▶ Livrosdepedagogia.com.br
- ▶ Livrosdepsicologia.com.br
- ▶ Bestbooks.com.br
- ▶ ComprarLivros.com.br

Mais informações: www.admdistribuidora.com.br

FAMÍLIA EM EXPANSÃO

A ADM surgiu em agosto de 2002 para administrar o site da Editora Relativa e as livrarias que revendiam os livros da editora. Com o sucesso alcançado, a partir de março de 2003 a empresa passou a administrar também outras livrarias virtuais. Em dezembro de 2005, diante do sucesso de seus antecessores, nasceu o site LivrosdePsicologia, com publicações do segmento que é o carro-chefe de empresa; e o BestBooks, um site onde o cliente encontra desde literatura até livros técnicos de todas as áreas.



O BRAÇO SOCIAL DA ADM

A ADM utiliza seu conhecimento em internet para uma causa nobre. A empresa desenvolveu o projeto Padrinho Nota 10 (www.padrinhonota10.com.br), um site lançado no ano passado que apresenta a relação de entidades que precisam de ajuda de voluntários. A ideia é fazer a ligação entre quem quer ajudar e quem precisa

de ajuda. Adelize Generini de Oliveira, uma das sócias da ADM, é quem está à frente da iniciativa.

O Padrinho Nota 10 funciona como uma organização sem fins lucrativos que tem como objetivo melhorar a divulgação na internet do trabalho de outras instituições sociais, principalmente as ligadas a crianças e ado-

lescentes. No portal, as informações sobre as instituições consistem em e-mail, telefone, site, mapa de acesso e comentários de quem já visitou a instituição. Na página de cada instituição, há também uma lista das doações necessárias no momento, e uma lista de perguntas frequentes, sobre como ser voluntário, como fazer doações etc.

“O SONHO DA REFORMA TRIBUTÁRIA”

Apontado como o pai do Estatuto da Micro e Pequena Empresa no Brasil, o deputado **Luiz Carlos Haully** (PSDB-PR) é um grande entusiasta da reforma tributária brasileira. Sua meta é um modelo enxuto e eficiente que substitua o atual, definido por Haully como “caótico”. O atual cenário, com a mudança de governo, é visto como o momento oportuno para provocar uma verdadeira revolução tributária no País.

Sua carreira como líder político começou em 1972, quando foi eleito um dos mais jovens vereadores pelo extinto Movimento Democrático Brasileiro (MDB) em Cambé, no interior do Paraná. Em 1982, foi escolhido para ser o prefeito pelo PMDB, destacando-se como líder municipalista. Foi nomeado Secretário de Estado da Fazenda do Paraná, entre 1987 e 1990, sendo também o presidente do Conselho de Administração do Banco do Estado do Paraná.

Assumiu o mandato de deputado federal pela primeira vez em 1991, tendo Londrina como base eleitoral. Em 2011, assumiu a Secretaria da Fazenda do Paraná. Eleito para a sexta legislatura de deputado federal aceitou convite do governador Beto Richa para conduzir as finanças do Estado. “Volto ao desafio do Executivo para exercer o árduo ofício de executar o trabalho de promover a economia a melhores patamares que os agora apresentados”, afirmou o deputado Haully.

Ainda antes da posse, em entrevista ao Programa Palavra Aberta, da TV Câmara, no final do ano passado, Haully explicou alguns dos pontos do que defende como modelo para a reforma tributária brasileira. Veja, a seguir, os principais trechos.



O sistema caótico

“O sistema tributário tem que ser harmônico, tem que ser um sistema simplificado, universal e que não crie problemas para os produtos brasileiros e para o resto do mundo. O atual sistema brasileiro é caótico, um verdadeiro manicômio tributário”.

Participação de todos

“A reforma tributária é uma reforma que envolve a sociedade, empresários, trabalhadores, sendo o empresário da indústria, do comércio, da agricultura, dos serviços e os trabalhadores de todas as categorias; que envolve também as entidades da sociedade; os três poderes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário; o governo federal, os estados e os municípios. Quer dizer, ela é o verdadeiro pacto social e dentro dela está o pacto federativo, que resolve o problema da guerra fiscal entre os estados”.

Guerra fiscal

“O Brasil é algo *sui generis*, um sistema em que um estado tributa o outro só tem aqui. Nós tributamos um produto que vai para outro estado, tributando o consumidor do outro estado. É o mesmo que você querer tributar alguém lá nos Estados Unidos ou na Europa com o produto brasileiro. Não pode. Isso é um erro básico do Brasil, que vem lá de trás e permanece. Então, na verdade, o Brasil precisava primeiro de uma associação de livre comércio entre os estados. Qual é a alíquota do que tem que sair do Paraná para São Paulo? Zero. De São Paulo para o Paraná? Zero. Cada Estado tem que viver com os tributos arrecadados na sua sociedade. E o Governo Federal vai equilibrar as necessidades dos estados mais pobres, os estados em desenvolvimento. Para isso tem a União”.

Modelo ideal

“O sistema tributário ideal brasileiro seria composto por um imposto de renda de base larga; um imposto seletivo de comércio e consumo que abrangesse o atual ICMS e o atual ISS; um mesmo imposto seletivo federal que substituísse o IPI, o PIS, o Cofins e um imposto de operações financeiras; e uma contribuição de movimentação financeira que substituísse a arrecadação do INSS patronal. Com isso, ficaríamos com um sistema enxuto, não precisaria de ICMS, IPI, PIS, Cofins, IOF. Teríamos um sistema enxuto e funcional, mais ou menos o que tem na Europa e nos Estados Unidos”.

A luta pela reforma

“Como deputado, sempre trabalhei pela reforma tributária. Não consegui a reforma tributária. Mas com o Simples, de 1996, e o Super Simples, de 10 anos depois, nós conseguimos o maior avanço tributário para 98% das empresas brasileiras. Mas isso é um atalho para a reforma tributária. A hora que chegarmos a uma reforma tributária não vamos precisar de um sistema simplificado para as micro e pequenas empresas. Nós poderemos tirar todo o imposto do comércio, substituindo por um outro tributo que não implique na formação do preço variável na sociedade. Você tem formas modernas e simplificadas, e até formas universais antigas, de tributar sem que haja concorrência pre-

datória entre empresas com incentivos fiscais e cobrando de um estado para outro, porque isso aumenta a sonegação, o contencioso administrativo e o contencioso judicial. Mais da metade das ações dos judiciários estaduais e federais são discussões de questões tributárias. Imagina se tiver um sistema que acabe com isso. Da noite para o dia, o cidadão vai ver livre toda essa estrutura judiciária brasileira para resolver o contencioso da vida civil das pessoas”.

Mudança de governo

“Com o começo do novo governo, dá para fazer uma revolução no sistema tributário. O que falta é vontade. Eu posso mostrar para cada governador do País que com a mudança que eu proponho, transformando o ICMS do Estado num imposto seletivo, ele não perde nenhum tostão. Ele só ganha. O Governo Federal também, da mesma maneira. Eu falo dos estados porque o mais fácil de resolver é o ICMS. A sociedade deseja isso”.



“O sistema brasileiro tem que ser harmônico, simplificado, universal. O atual sistema brasileiro é caótico, um verdadeiro manicômio tributário”

INSPIRAÇÃO DE CINEMA

Empresário: Rodrigo Duarte da Silva - Empresa: Corrêa, Dal Toé & Silva Advogados Associados | Hobby: Cinema



"O cinema poderia ser uma grande ferramenta de educação, se fosse mais popularizado nas escolas"

Aos 10 anos, Rodrigo Duarte da Silva foi ao cinema pela primeira vez. Com a ajuda do tio e de um amigo porteiro, escapou da censura e assistiu a um filme de Hitchcock, o mestre do suspense. Bastou uma sessão para que ele se apaixonasse pela sétima arte. Virou frequentador assíduo dos cinemas.

Hoje, o advogado, que tem escritório em Florianópolis e é diretor jurídico da ACIF, tem uma coleção de 300 filmes, entre DVDs e Blu-rays. Tem, também, um cinema em casa, com direito a projetor e moderno sistema de som. Nesse espaço, ele revê os favoritos da coleção e descobre novidades de diferentes gêneros. Silva se define como um cinéfilo eclético. "Na minha coleção, tenho desde clássicos como Ben-Hur até a série de Jornada das Estrelas. Vou do drama e da aventura até as comédias românticas", afirma.

Boa parte do tempo livre da rotina de advogado é dedicado para apreciar bons filmes. Para Silva, cinema pode ser tanto simples entretenimento como experiências que o faz refletir sobre assuntos importantes. "Existem filmes que te deixam tenso de tanto que você interage com o que está acontecendo na tela. Com certeza, o cinema poderia ser uma grande ferramenta de educação, se fosse mais popularizado nas escolas, por exemplo. O cinema pode nos ajudar muito a crescer como seres humanos", acrescenta. Ele, quando foi professor de ensino superior, costumava compartilhar alguns dos seus filmes com os alunos em sala de aula.

Silva elogia o cinema brasileiro, que cresceu e melhorou muito nos últimos anos, segundo o advogado. O Tropa de Elite 2 é um dos filmes que ele cita como exemplo daqueles que passam uma importante mensagem para o público ficar refletindo mesmo depois do fim da sessão. Mas o advogado também guarda espaço para assistir filmes mais leves, apenas para diversão mesmo. "Não passo um final de semana sem assistir três ou quatro filmes", conta. Durante a semana, sempre que pode, revê alguns dos favoritos da coleção.

**OUTSOURCING DE IMPRESSÃO.
SUA EMPRESA LIGADA
AOS RESULTADOS.**



Canon OKI DocuWare



Existe uma solução sob
medida para seu negócio.

(47) 3144-4444 | helioprint.com.br





UM NOVO DESTINO PARA O ÓLEO DE COZINHA

Florianópolis deve ganhar um Programa Municipal de Tratamento e Reciclagem do produto

Florianópolis está prestes a ganhar um Programa Municipal de Tratamento e Reciclagem de Óleo de Cozinha. Projeto do vereador João Amin (PP), que cria o programa, foi aprovado no final do ano passado e deve começar a funcionar na prática em breve, sob coordenação da Prefeitura.

Segundo a assessoria da Câmara dos Vereadores, o projeto foi aprovado em novembro, mas havia sido vetado pelo Executivo. Em março deste ano, o Legislativo derrubou o veto, abrindo caminho para o programa começar a funcionar. A lei passa a valer a partir da publicação.

O objetivo central do programa é buscar a proteção do meio ambiente e a conscientização da sociedade a respeito dos danos causados pelo descarte do produto na rede de esgoto ou na rede de captação de água da chuva.

Para o vereador João Amin, to-

das as cidades brasileiras deveriam ter políticas de reutilização do óleo de cozinha em escala industrial, evitando danos à natureza. Para isso, é necessário que o Poder Público desenvolva mecanismos de incentivo, com a criação de pontos de coleta por toda a cidade e programas de reuso, em parceria com o Estado e a União. "Entendo que este programa trará vários benefícios diretos à saúde e ao meio ambiente de Florianópolis", defende o vereador.

O Programa Municipal de Tratamento de Óleo de Cozinha de Florianópolis prevê a participação do empresariado, das organizações sociais e da população em geral, com o objetivo maior de garantir a sustentabilidade.

A Companhia Melhoramentos da Capital (COMCAP) será o órgão executor do programa, por meio da instalação e operação de uma unidade piloto de tratamento e reciclagem de

óleo de cozinha e a criação do serviço de recolhimento. A companhia poderá dispor dos produtos resultantes, promover a venda ou permuta dos produtos residuais ou utilizar como combustível para a frota. As despesas da execução desta lei correrão à conta das dotações orçamentárias próprias da COMCAP.

O QUE DIZ A LEI

O programa de Florianópolis tem a finalidade de conceder apoio estratégico e aprimorar a atividade econômica da reciclagem de matéria residual de gorduras de uso alimentar, bem como de buscar a proteção ao meio ambiente e a conscientização da sociedade a respeito dos danos provenientes do descarte residual do óleo de cozinha na rede de esgoto ou na rede de águas pluviais e das vantagens da prática de sua reutilização em escala industrial.

AS DIRETRIZES DO PROGRAMA:

- ▶ **1** - Discussão, desenvolvimento, adoção e execução de ações, projetos e programas, que atendam às finalidades desta lei, reconhecendo-as como fundamentais para a preservação ambiental.
- ▶ **2** - Busca de alternativas de uso dos produtos resultantes do processo de reciclagem.
- ▶ **3** - Busca de programas parcerias e cooperação com a União, Estado e organizações sociais.
- ▶ **4** - Estabelecimento de projetos, instalação e administração de postos de coleta e recolhimento de óleo de cozinha.
- ▶ **5** - Execução de medidas para evitar a poluição decorrente do descarte de óleos de cozinha na rede de esgotos, exigindo-se dos restaurantes a efetiva participação em projetos a serem desenvolvidos e executados.
- ▶ **6** - Manutenção permanente de fiscalização.
- ▶ **7** - Participação de consumidores e da sociedade, por seus representantes, nas discussões que antecederem a implementação do programa.
- ▶ **8** - Promoção de campanhas de conscientização da opinião pública visando a despertar a solidariedade e a união de esforços em prol dos objetivos desta legislação.
- ▶ **9** - Realização de campanhas educativas permanentes voltadas ao consumidor domiciliar.
- ▶ **10** - Instalação de usina piloto de tratamento e reciclagem do óleo de cozinha.

Fonte: Projeto de Lei 13.308/2009



Diretor Luiz Fernando Marca

ACIF APOIA A CAUSA

A ACIF saiu na frente e há mais de 10 anos tem um projeto de reciclagem de óleo de cozinha – o ReÓleo, voltado para o recolhimento e destino correto do resíduo. Desde o início das atividades, o ReÓleo já reciclou mais de 1,5 milhão de litros de óleo, que deixaram de contaminar o meio ambiente.

Mais do que recolher e dar o devido tratamento aos resíduos gerados, o ReÓleo é um projeto 100% social, pois os recursos garantidos com o material recolhido retornam à comunidade de Florianópolis por meio de ações de conscientização nas escolas e bonificações aos empresários participantes. Para contribuir com o projeto, basta que os proprietários dos estabelecimentos comerciais ou síndicos de condomínios entrem no site www.acif.org.br/reoleo e se cadastrem. No site, também está disponível uma lista com os endereços dos pontos de entrega voluntária, onde as pessoas podem depositar o óleo.

O programa ReÓleo da ACIF teve início em 1998. Desde então, a associação trabalha para dar um destino correto aos resíduos de óleo vegetal dos restaurantes de Florianópolis. Quem participa do programa, além de contribuir para o meio ambiente, pode também trocar o óleo coletado por produtos de limpeza ou cursos na ACIF.

O programa segue em expansão. Em outubro do ano passado, as metas de 2010 já haviam sido alcançadas. “Desenvolvemos uma série de ações direcionadas aos associados que lidam com esse tipo de produto e o retorno foi muito bom. Conseguimos a adesão de 200 novos estabelecimentos nos 10 primeiros meses do ano”, afirma o diretor Luiz Fernando Marca.

Para 2011, acrescenta, a intenção é ampliar ainda mais as vantagens oferecidas aos estabelecimentos parceiros, que, hoje, recebem produtos de limpeza e vagas gratuitas nos cursos de manipulação de alimentos oferecidos pela entidade. “Queremos também que o ReÓleo tenha uma atuação itinerante, passando por todas as regionais durante o ano. Assim, conseguiremos resultados ainda mais expressivos”, acrescenta.

O REÓLEO EM NÚMEROS

381 estabelecimentos comerciais parceiros

115 condomínios envolvidos

O volume médio mensal de óleo coletado passou de 11 mil para **24 mil litros** em 2010

Pelo segundo ano consecutivo, o ReÓleo foi o responsável pela coleta na Fenastra

A ESCOLHA É SUA

Usar o teclado convencional ou a tela sensível ao toque em um mesmo aparelho é a proposta da Dell com o lançamento do Inspiron Duo. O design é diferenciado e alternativo. A compatibilidade com o flash permite total aproveitamento dos conteúdos da internet. São 10" para a leitura de livros ou visualização de filmes e jogos, além do Inspiron Duo Audio Station para o melhor da visualização de fotos, reprodução de músicas e outras expansões.

Mais informações no site da Dell



DESEMBARCANDO NO BRASIL

Destilada pela família Nolet, localizada em Schiedam na Holanda, a vodca Ketel One chega em 2011 ao Brasil. Pura e cristalina, pode ser comparada com um diamante.

Trazida pela Diageo para as terras tupiniquins, ela já está sendo comercializada em mais de 100 unidades, na maioria dos Estados.

Fundada em 1691 por Joannes, a Destilaria Nolet foi entregue em 1979 a Carolus Nolet Sr, que apesar de ter herdado um legado de quase 300 anos, decidiu criar uma vodca completamente nova.

Mais informações em lojas de bebidas

DESEMBARCANDO NO BRASIL

Durante o Nokia Talk, ocorrido no Texas (EUA), a empresa anunciou a inserção do novo modelo de smartphone E7 no Brasil, que nos próximos meses já estará disponível pelas operadoras do País.

Como todos os aparelhos da série E, será também para uso profissional com sistema operacional Symbian. O diferencial também fica por conta do teclado Qwerty completo.

Mais informações nas lojas autorizadas e no site



DECKSHOES NO TOPO

Entre os lançamentos da coleção Inverno 2011 da Samello, os modelos deckschoes continuam muito bem aceitos pela comunidade masculina. A linha Deckschoes, chega com modelos descolados e com um visual bem moderno, em couros acamurçados, com cores sóbrias como o café, preto, cinza, marinho e rato, em combinação com solas coloridas em amarelo, laranja e verde.

Mais informações nas lojas que vendem a marca



HORAS DE ESTILO

O Grupo Dumont Saab é responsável pela importação dos modelos de relógios da grife Armani Exchange. Para homens que gostam de modernidade, tecnologia com toques refinados, os modelos AX1035 a AZ1064 prometem tornar as horas muito mais agradáveis. Pulseiras de couro e displays digitais também dão espaço para borracha e aço. Voltados ao público jovem e casual que mesmo frequentando ambientes formais gosta de descontração.

Mais informações nas lojas que vendem a marca

ALÉM DO DESIGN

Oferencendo tecnologia e design, para seguir o conceito da grife, a Porsche Design traz para o Brasil exclusiva linha de óculos masculino em titânio com lentes com 100% de proteção UV. Com muito requinte, a armação dobrável é um detalhe a parte possibilitando de armazenar o acessório em qualquer local, excelente para o homem com cotidiano agitado e de muitos compromissos.

Mais informações nas lojas que vendem a marca



MAIS PRAZO PARA NOVO PONTO ELETRÔNICO

Prorrogação da portaria anima setor produtivo, que busca ajustes antes da regulamentação, em setembro



Durval Marcatto Júnior, da Fiesc, aposta em grupo de trabalho

As empresas que precisam se adequar ao novo ponto eletrônico ganharam mais tempo para fazer a mudança. O governo adiou de março para setembro o prazo para que sejam feitas as alterações necessárias.

No dia 28 de fevereiro, véspera do prazo previsto anteriormente, o Ministério do Trabalho e Emprego publicou a Portaria nº 373/2011, que "dispõe sobre a possibilidade de adoção pelos empregadores de sistemas alternativos de controle de jornada de trabalho". Com

a medida, o uso do REP (Registrador Eletrônico de Ponto), previsto na Portaria nº 1510/2009, passa a ser obrigatório a partir de 1º de setembro de 2011. Empresas com até 10 funcionários não precisam de registro de frequência. As demais podem optar por manter controle de frequência manual ou mecânico, se não quiserem aderir ao novo modelo.

A medida institui ainda a possibilidade de adoção de outros sistemas eletrônicos a partir de Acordo Coletivo e constitui "grupo de trabalho com a finalidade de elaborar estudos com vistas à revisão e ao aperfeiçoamento do Sis-

tema de Registro Eletrônico de Ponto", que era um dos pleitos do setor produtivo, junto com o adiamento.

Esta foi a segunda mudança no prazo. O primeiro adiamento da regulamentação do ponto eletrônico ocorreu em agosto do ano passado. Na época, o ministério justificou a transferência da data com a falta de equipamentos no mercado.

Para o presidente da Câmara de Relações Trabalhistas da Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), Durval Marcatto Júnior, a expectativa é que as discussões do grupo de trabalho possam gerar uma solução definitiva para a questão. "Esperamos que isso possa acontecer bem antes de setembro, pois o modelo de registro atual, com alguns ajustes, está adequado", diz Marcatto.

Ele lembra que a implantação do modelo proposto na portaria que entraria em vigor no dia 1º de março implica necessidade de investimentos pelas empresas na aquisição e manutenção de novos equipamentos, além de lentidão no processo de registro. "O que hoje leva 2 segundos passa a levar 20, causando transtornos em empresas com grande quantidade de trabalhadores", diz, referindo-se à necessidade de impressão de comprovantes.

Fiesc aponta problemas na resolução do governo, que exige a impressão do comprovante do ponto eletrônico, entre outras medidas

PRÓS E CONTRAS DA MUDANÇA

Para Rodrigo da Costa Wiethorn, da Capital Contabilidade e Assessoria Empresarial, o novo ponto eletrônico traz vantagens e desvantagens. Como itens positivos, ele exemplifica que, para o empregador, haverá mais confiabilidade dos dados, pois o modelo possui memória protegida e lacres que impedem o acesso interno das informações, bem como qualquer alteração das mesmas. Além disso, os dados armazenados nele poderão ser usados como comprovação em uma eventual ação trabalhista. “O novo controle também ajuda a disciplinar a marcação do ponto e dá mais segurança aos funcionários, pois terão o comprovante do registro do ponto. Não menos vantajoso é para a fiscalização trabalhista, que passará a contar com um padrão nacional de informações e relatórios das marcações”, acrescenta.

Entre as desvantagens, ele ressalta que o empregador terá um considerável custo na implantação, em torno de R\$ 2,5 mil a R\$ 3 mil, devido à compra do novo equipamento, que deve ser homologado e atualizado segundo as normas da nova portaria. Além disso, terá custo com bobinas de papel utilizadas na emissão dos comprovantes de marcação, bem como com a manutenção do novo equipamento de ponto, que possivelmente será mais cara devido à maior complexidade do mesmo. “Especula-se ainda que para os empregados de empresas com grande quantidade de pessoas poderá haver problemas de filas, e até mesmo marcações em atraso, visto que o processo de marcar o horário e receber o comprovante será mais demorado, pois é prática comum descontar horas de trabalho para aqueles que iniciaram sua jornada após determinado tempo do início do horário de trabalho contrato”, explica



Impressão do ponto vai gerar filas em empresas maiores

Saiba mais:

► O novo prazo

1º de setembro

► O que muda

As empresas que optarem pelo ponto eletrônico precisam comprar aparelhos registrados no Ministério do Trabalho, com impressora acoplada. A instalação do equipamento deve ser comunicada ao ministério por meio do site www.mte.gov.br.

► Os requisitos do aparelho

As máquinas devem emitir um comprovante para o funcionário na hora em que registrar entrada, saída ou intervalo. Além disso, a máquina não poderá ser programada pela empresa para alterar o registro, não pode restringir um horário de entrada ou saída ou o número máximo de horas trabalhadas.

Encontro de leitores

No dia 18 de fevereiro, a diretoria da ACIF participou do primeiro encontro de leitores do jornal Notícias do Dia, da Rede Independência de Comunicação (RIC). O objetivo do evento, que aconteceu em Florianópolis, era discutir o veículo e sugerir melhorias, considerando o ponto de vista da associação. Participaram do almoço 12 representantes da diretoria da ACIF, além do vice-presidente da RIC, Marcelo Pretelli, o diretor de redação do Notícias do Dia, Luís Meneguim, e a editora-chefe do jornal, Adriana Ferronato.

**Novo portal**

A ACIF lançou, em 15 de fevereiro, o novo portal, que faz parte do projeto de reposicionamento da estratégia digital da entidade. Mais dinâmico, tem o objetivo de aprimorar a comunicação da ACIF, especialmente com associados, parceiros e comunidade. O conteúdo é feito da ACIF para os associados, mas também estimula a interatividade entre eles, permitindo intercâmbio de informações e acesso a serviços exclusivos.

Soluções Empresariais

Os colaboradores da ACIF participaram da Convenção de Soluções Empresariais, realizada pela Facisc em Fraiburgo (SC), nos dias 23, 24 e 25 de fevereiro.

A sexta edição do encontro teve como linha criar, inovar e empreender. Oportunidade única de reunir agentes do Estado todo a fim de trocar experiências, ouvir palestrantes e interar-se das novidades, onde o "comercial" fala para o "comercial". E para os colaboradores da ACIF, essa convenção tem como objetivo buscar melhorias tanto no atendimento quanto nas soluções empregadas e disponibilizadas ao empresário.



Empreendimento registrado no matrícula 75.822 do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Florianópolis

“No Vintage meu escritório vai ficar PERTO DE TUDO que preciso”

Romeu Santos - Advogado



decisão



VINTAGE

EXECUTIVE CENTER

Tudo o que você precisa para uma história de sucesso

Salas modulares com diversos projetos e muito mais:

- Controle de acesso
- Medidores individuais

Espera para ar condicionado tipo split

- Vidros laminados
- Piso em porcelanato

ESTACIONAMENTO ROTATIVO

ENTRADA DE

9.900,00

PARCELAS DE

1.900,00

4 REFORÇOS SEMESTRAIS 9.900,00

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO COM O MELHOR PREÇO POR M² COMERCIAL NO CENTRO DE FLORIANÓPOLIS

ENTREGA DEZ/2012

FINANCIAMENTO **CAIXA**

RESERVE JÁ SEU LUGAR: 48 3381.1233
www.dimasempreendimentos.com.br

DIMAS 36
EMPRESSEIMENTOS ANOS

Empreendimento registrado no matrícula 75.822 do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Florianópolis. As unidades autônomas são vendidas com estúdio e sem decoração. A entrega de escrituras não inclui, a alternativa de pagar o valor de compra do apartamento e o valor adicional de taxa de registro, imposto de transmissão e taxa de escritura. Para mais informações consulte o site www.dimas.com.br ou ligue 48 3381.1233. O financiamento é feito em parcelas mensais e o valor de cada parcela é pago diretamente para a Caixa Econômica Federal. Para mais informações consulte o site www.dimas.com.br ou de outra instituição de sua preferência.

20 SOLUÇÕES PARA DIFERENTES ÁREAS

Independente do porte ou segmento da empresa associada, ACIF oferece produtos para todos

Com o objetivo de levar aos associados soluções empresariais de qualidade, a ACIF vem ampliando e aprimorando sua relação de produtos e serviços. Hoje, são 20 soluções, oferecidas a empresas, empresários e colaboradores, atendendo demandas em diferentes áreas: saúde, negócios, comunicação, meio ambiente, jurídica, relacionamento, cartões de benefícios e educação.

Segundo Marília Augusto, responsável pelo setor de soluções, ligado à Diretoria de Treinamento Empresarial e à Diretoria de Interesses Empresariais, neste ano a intenção é buscar uma gestão comercial mais atuante, com foco em soluções que atendam às necessidades dos associados. "Independente do porte ou segmento da empresa, certamente a ACIF terá um benefício que vai auxiliar no crescimento do empreendimento ou no relacionamento com os colaboradores", diz. Confira, abaixo, os principais produtos e serviços que a ACIF tem a oferecer e veja mais detalhes de cada um a partir da próxima edição:

SAÚDE

Plano Médico

Os planos de saúde Unimed, uma das maiores cooperativas médicas do Brasil, estão disponíveis para as empresas associadas e seus colaboradores com valores e planos diferenciados, bem menores que os valores de tabela.



► Plano Odontológico

Os planos odontológicos são disponibilizados por meio de parceiros qualificados, que oferecem serviços com valores diferenciados.

NEGÓCIOS

► Banco de Currículos e Vagas

Seção disponível no site da ACIF para o associado oferecer vagas de empregos ou pesquisar currículos cadastrados.

► Serasa

Serviço de acesso a informações cadastrais e de cheques de pessoas físicas e jurídicas, que dá maior segurança nas decisões de oferecimento de crédito.

► Certificado Digital

A ACIF oferece, com desconto, o Certificado Digital exigido pela Receita Federal para transações via web.

COMUNICAÇÃO

► Email Marketing

O associado pode enviar seu email marketing para um mailing completo, com endereços de todos os associados da ACIF.

► Portal ACIF

Novo portal da entidade na web, com modernas ferramentas de interação, muitas informações sobre o meio empresarial e milhares de acessos. Ótimo local para anunciar produtos e empresas.

Revista Líder Capital

Revista de circulação mensal com alto padrão gráfico e editorial. São 3,5 mil exemplares nas mãos de empresários, entidades e formadores de opinião. Assim como o portal, é uma excelente mídia para publicidade.



► Mala Direta Sócios

Contato com os associados por meio de listagens em formato impresso e etiquetas.

Programa ReÓleo

O programa de reciclagem retira do meio ambiente milhares de litros de óleo de cozinha utilizados por restaurantes e também de condomínios residenciais da cidade.



▶ Reciclatec

O projeto é uma parceria entre a ACIF e o CDI que tem como objetivo contribuir para destinação correta do resíduo eletrônico, reaproveitando equipamentos e retirando de circulação componentes que iriam para aterros sanitários.

JURÍDICO

▶ Declaração de Exclusividade

As Declarações de Exclusividade são emitidas pela ACIF após exame minucioso por parte do Departamento Jurídico da entidade a documentos autênticos. O atestado pode ser utilizado para pleitear a dispensa de licitação (concorrência) perante os órgãos públicos.

▶ PACE

Iniciativa pioneira da ACIF no Estado, o Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual é uma solução rápida e simplificada de conflitos jurídicos. Serviço sem custos, aberto a toda comunidade.

RELACIONAMENTO

▶ Eventos

Uma forma de unir networking, negócios e confraternização. Os eventos da ACIF já são tradicionais por sua alta qualidade e sucesso de público. ACIFEijão, festa de final de ano, aniversário da entidade, além de encontros, missões empresariais, feiras e programações especiais.

▶ Núcleos e Câmaras

Oportunidade para empresários unirem-se em núcleos setoriais ou câmaras multisetoriais a fim de encontrar soluções para o segmento. Forte canal de relacionamento empresarial, com grandes benefícios.

▶ Bússola Empresarial

Especialistas tiram dúvidas em diversas áreas: Administrativa, Marketing, RH, Logística, Qualidade, Comercial, Contábil, Financeira, Automação Comercial, Tecnologia da Informação, Hospitalar e outras. O serviço é prestado através do Núcleo de Soluções Empresariais (NUSE).

BENEFÍCIOS

Util Card

É um moderno e bem sucedido cartão de gestão de benefícios, que debita os valores em folha de pagamento. Com ele, o associado e seus funcionários participam ainda de uma rede com descontos em produtos e serviços.



▶ Cartão Alimentação/Refeição

Por meio da bandeira Util Alimentação o associado pode oferecer aos seus funcionários o benefício de Cartão Alimentação, sem taxas administrativas nem valor de impressão de cada cartão. Depois de carregado com um valor pré-estabelecido, funciona como um cartão de débito.

EDUCAÇÃO

▶ Cursos e Treinamentos

Aperfeiçoamento para empresários e seus colaboradores, por meio de cursos e eventos oferecidos por empresas reconhecidas.

▶ Salas

Auditório para apresentações, reuniões e palestras, além de salas para treinamentos totalmente equipadas, na matriz e regionais, ficam à disposição dos associados.

Mais informações:

Produtos e Serviços ACIF

- ▶ (48) 3224-3627
- ▶ marilia@acif.org.br
- ▶ www.acif.org.br

DEFINIDA AGENDA DO PRÊMIO MULHERES

Lançamento será dia 31/3 e entrega em 22/9

Para repetir o sucesso da edição passada que registrou 48 cases inscritos e grande repercussão, a Câmara da Mulher Empresária da entidade (ACIF Mulher) já definiu a programação da edição 2011 do Prêmio Mulheres que Fazem a Diferença. A premiação destaca as empresárias de sucesso da Grande Florianópolis nos negócios, Terceiro Setor e Poder Público. A edição deste ano, que tem Dona Linda Koerich como madrinha, será lançada no dia 31 de março, na Alameda Casa Rosa, com palestra da presidente da Dudalina, Sônia Hess de Souza, falando sobre sua trajetória empresarial. Antes do lançamento oficial, será realizada até o dia 27 de março a Mostra Fotográfica que apresenta em belas imagens as 15 finalistas da primeira edição. A Mostra é uma parceria da ACIF Mulher com o Stúdio A3, Demaju Hair Life e Beiramar Shopping, e tem projeto da arquiteta Cláudia Couto. A premiação está agendada para o dia 22 de setembro, no Teatro Álvaro de Carvalho. "Posso afirmar que o Prêmio já se tornou uma referência em nossa cidade, o que acarreta uma responsabilidade muito grande. Por isso, trabalhamos para que esta edição seja aprimorada e, assim, atenda às expectativas das próximas candidatas", diz Maria Cecília Gondran, coordenadora da ACIF Mulher e responsável pelo evento.

A escolha das premiadas, assim como na primeira edição, será feita por um júri composto por membros de entidades representativas da Capital, relacionadas às três categorias do prêmio, e da ACIF, utilizando critérios como capacidade de liderar, empreendedorismo e capacidade de promover mudanças em sua comunidade. O Prêmio Mulheres Que Fazem a Diferença tem o patrocínio da WOA Empreendimentos Imobiliários, Porto Seguro Companhia de Seguros, Stúdio A3 Fotografias e apoio do Conselho Estadual da Mulher Empresária (CEME) e da Bergerson Joalheiros.

Programação:

- ▶ **Até o dia 27/03:** Mostra Fotográfica
Local: Beiramar Shopping (Praça de Exposições, Piso L1)
- ▶ **31/03:** Lançamento do Prêmio, às 18h.
Palestra Sônia Hess de Souza, da Dudalina, às 18h30.
Apresentação musical Grupo Flor de Liz, às 20h.
Local: Alameda Casa Rosa
- ▶ **22/09:** Entrega do Prêmio
Local: Teatro Álvaro de Carvalho.



MANTIDO COMBATE AOS AMBULANTES

O combate efetivo ao comércio irregular e à atuação de ambulantes ilegais nas praias e nas ruas de Florianópolis têm sido uma das principais reivindicações da ACIF junto ao Poder Público municipal. Para auxiliar no combate e expor a preocupação de seus associados com a crescente prática, a entidade promoveu, em 2010, diversos encontros com representantes de órgãos públicos da Capital. Segundo Bernardo Meyer, diretor de Relações Governamentais da Associação, "é preciso garantir que empresas legalmente estabelecidas e pagadoras de impostos não sofram concorrência predatória", diz.

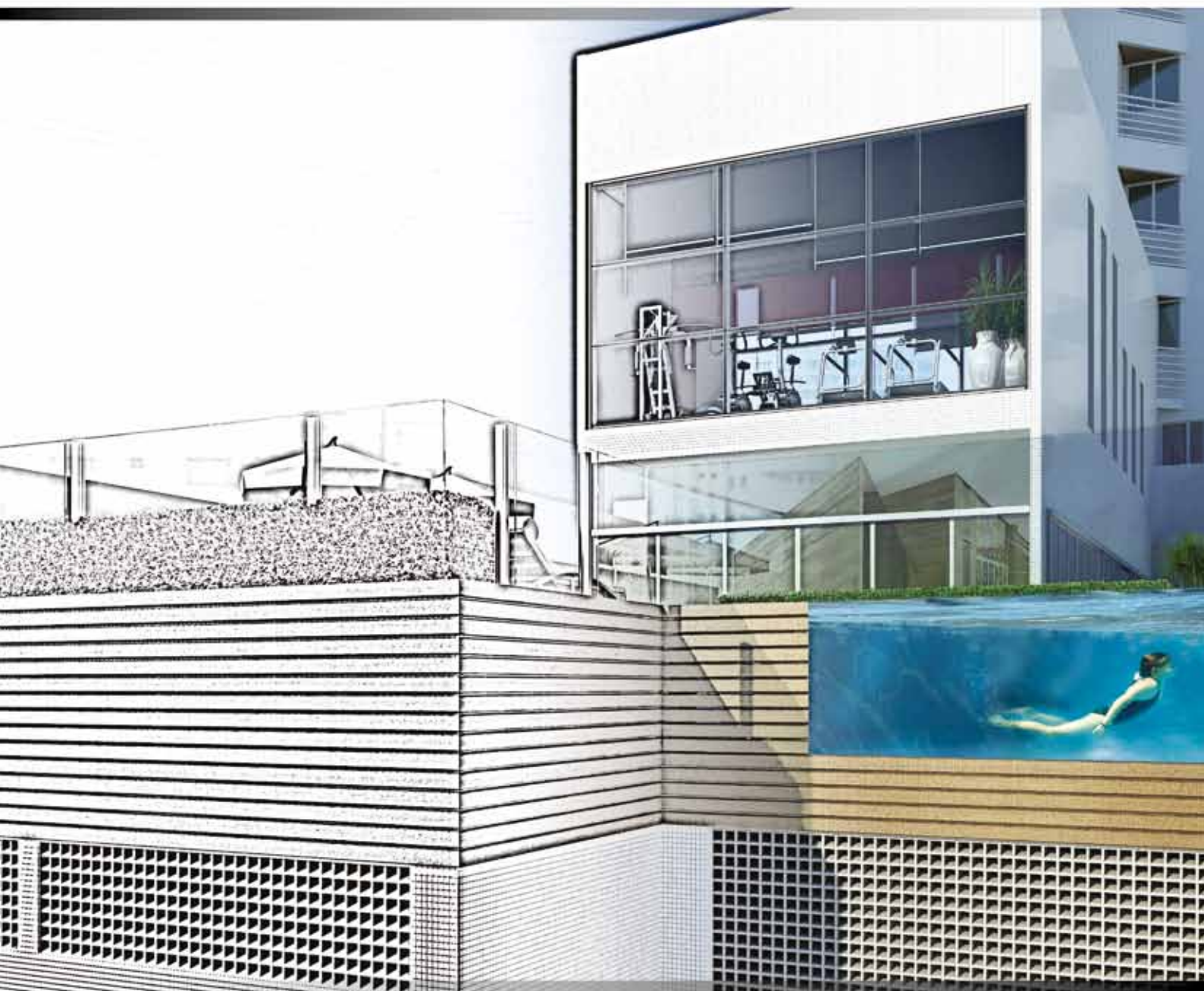
No último dia 15 de fevereiro, a diretoria da entidade recebeu o secretário executivo de Serviços Públicos de Florianópolis, Salomão Matos Sobrinho, e o diretor de Vigilância em Saúde, Antônio Granzotto de Campos, para realizar uma análise do trabalho de fiscalização na temporada de Verão. "Precisávamos de um balanço do que efetivamente foi e está sendo feito para analisar o que funcionou ou não, e, assim, adequar o trabalho do Poder Público às necessidades da população. Sabemos que ainda há muito que melhorar para os próximos anos", afirma o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior.

De acordo com o secretário, durante a temporada, a fiscalização apreendeu mais de 10 mil itens, entre óculos, toalhas, redes, CDs e DVDS, e de cerca de seis toneladas de alimentos, além de diminuir em 80% o número de ambulantes ilegais no centro da cidade. "As ações de fiscalização, tanto nas praias como centro, são realizadas de forma integrada com a Vigilância Sanitária, Floram e Susp, e contam com o apoio das polícias Militar e Civil e da Guarda Municipal", explica Matos Sobrinho. Para o diretor Bernardo Meyer, "as ações fiscalizatórias são uma forma de assegurar que a população tenha acesso a produtos e serviços com qualidade", comenta.

O planejamento para o decorrer do ano e para a próxima temporada também foi discutido e já começa a "sair do papel". A partir da metade de março, a ACIF vai organizar em conjunto com órgãos municipais um grupo de trabalho para discutir propostas, a médio e longo prazos, que coibam a ação de ambulantes na cidade.

ALTO padrão

Fique por dentro do processo criativo que transforma sonhos em realidade. A Revista Alto Padrão é o melhor canal de divulgação da arquitetura, decoração, design, engenharia e paisagismo de Blumenau e região. Em edições mensais, traz o que se faz de melhor nestes segmentos, evidencia os profissionais de maior destaque e o desenvolvimento do mercado. É destinada a formadores de opinião, como profissionais do ramo, lojas especializadas e clientes das classes A e B do Médio Vale e Litoral.



Para anunciar ou assinar
3035-5500



www.mundieditora.com.br

PROCISSÃO COMPLETA 245 ANOS NA CAPITAL

Procissão do Senhor dos Passos começa 3/4

Repleta de devoção e história, a tradicional Procissão do Senhor dos Passos, em Florianópolis, completa 245 anos em 2011. A programação começa dia 3 de abril, com a celebração de uma série de missas na Capela do Menino Deus. O ponto alto será no dia 10, um domingo, às 16h, com a Procissão do Encontro do Senhor dos Passos com a Nossa Senhora das Dores, saindo da Catedral Metropolitana e percorrendo ruas históricas de Florianópolis. No ano passado, cerca de 20 mil pessoas acompanharam a festa.

Há sete anos, a ACIF é uma das entidades que apoiam a realização do evento. “A Procissão do Senhor Jesus dos Passos representa um momento de profunda religiosidade popular que contagia a todos. Fazer parte dessa importante celebração é um privilégio para nós”, diz o presidente da ACIF, Doreni Caramori Júnior. A entidade também foi uma das responsáveis pelo projeto de tombamento, proposto ao Conselho Estadual de Cultura, que instituiu a Procissão como Patrimônio Cultural Imaterial de Santa Catarina.

Na maior e mais antiga celebração religiosa de Santa Catarina, quatro momentos marcam o evento: a lavação da imagem do Senhor Jesus dos Passos, três dias antes da procissão, por crianças menores de seis anos; a Procissão do Carregador, no sábado pela manhã, quando membros da irmandade e populares transportam as alfaías até a Catedral; à noite, a silenciosa procissão que leva as imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores da Capela Menino Deus para a Catedral Metropolitana, e no domingo à tarde, a Procissão do Senhor dos Passos que consagra o final dos festejos.

A Procissão do Senhor Jesus dos Passos está ligada à tradicional Irmandade que lhe dá o nome e ao Hospital de Caridade, que se constitui no braço social e assistencial da bicentenária Instituição.

História - A festividade iniciou em 1766, após dois anos uma embarcação com destino ao Rio Grande do Sul, ter atracado em Santa Catarina trazendo a imagem baiana de Senhor Jesus dos Passos. Por uma vontade divina, assim acreditaram os católicos da Ilha, a vinda por engano da escultura que rememora o sofrimento de Jesus Cristo crucificado se tornou símbolo de devoção. A imagem é atribuída ao escultor baiano Francisco das Chagas. Hoje, a Procissão do Senhor dos Passos é Patrimônio Cultural Imaterial de Santa Catarina, conforme Decreto nº 2.504, de 2004.

As ruas enfeitadas - As ruas Tiradentes, Bulcão Viana e Menino Deus, no centro da Capital, são decoradas por tapetes de motivação religiosa, alusiva à festividade, como a pomba da paz, o desenho de uma hóstia e, quase sempre, palavras relacionadas à paz, amor e solidariedade. Os devotos enfeitam as portas e janelas das residências com as cores da Irmandade, assim como o comércio da região que ornamenta as lojas.



NOVA GERÊNCIA NA ENTIDADE

Buscar um novo formato de negócios e aprimorar produtos e serviços visando atender às necessidades dos associados (empresa, empresário e colaboradores) e da comunidade. Esta é a principal meta da recém-criada gerência de mercado, ligada à Diretoria de Interesses Empresariais. Esta gerência vai substituir a antiga gerência comercial e agregará novas atribuições para satisfazer às necessidades estratégicas da entidade. Quem está à frente da gerência de mercado é Marcos Nascimento. Segundo ele, esse é um setor de importância estratégica e operacional, com atuação em áreas imediatamente ligadas a produtos e serviços oferecidos pela ACIF e também pela Facisc. “Em conjunto com outras gerências, formamos uma engrenagem de operações que, acima de tudo, preza pelos interesses do associado”.

Para este ano, o desafio é reestruturar alguns setores, principalmente o de treinamento e o de soluções, além de continuar com o trabalho junto aos associados e ao mercado. “No curto prazo, vamos trabalhar algumas ações pontuais, mas depois partiremos para ações permanentes, com visitas periódicas de um consultor da ACIF às empresas”, explica Nascimento.

CONHEÇA MARCOS NASCIMENTO:

- ▶ Formado em Administração de Empresas pela Universidade Paranaense (UNIPAR);
- Gerente de Canal da CLARO na Grande Florianópolis;
- Gerente de expansão da TIM, no Oeste do Paraná;
- Experiência em formação e desenvolvimento de equipe comercial.

Inscriva-se já!



PRÊMIO **ACIF** DE JORNALISMO

QUEM SE DESTACA, VIRA NOTÍCIA.

Categorias

Jornalismo Impresso, Radiojornalismo, Telejornalismo, Webjornalismo, Mídia Regional e Prêmio Especial do Júri ACIF

Premiação

- Um laptop para cada um dos primeiros colocados
- R\$ 5 mil em dinheiro para o vencedor da categoria
- Prêmio Especial do Júri ACIF.

Inscrições abertas

Regulamento, informações e inscrições:

www.acif.org.br



+2600
de Associadas
Junte-se a nós!

VANTAGENS FOMENTAM VENDA DE CARROS

Vox Volkswagen, do Grupo Barigüi, projeta crescimento de 10% nos negócios em 2011

O Brasil, atualmente, é o quarto maior mercado automotivo do mundo, com uma frota de quase 60 milhões de veículos – só em Florianópolis, são cerca de 250 mil. Fatores como o atual cenário econômico, com crédito fácil, e melhora do poder aquisitivo da população, somados à paixão dos brasileiros por carros, têm impulsionado as vendas – no ano passado, foram 3,2 milhões de automóveis vendidos, 10% a mais que em 2009. Em 2011,

a Fenabrave espera crescimento médio de 4,5% durante todo o ano. Para atender essa grande demanda, a Vox Volkswagen, que faz parte do Grupo Barigüi, um dos cinco maiores grupos de concessionárias do Brasil e maior revendedor de seminovos no Sul, conta com concessionárias no PR em SC, sendo duas lojas na Grande Florianópolis e uma em Joinville, além de outras 47 unidades de negócio. Segundo a gerente-geral da marca, Eliane Cristina Kunert, “a previsão de vendas para 2011 é de 3,5 mil

carros novos e 1,5 mil seminovos, com crescimento de 10%”, afirma. A empresa oferece também o seguro prestamista, que quita o financiamento do veículo em caso de falecimento do proprietário. Já no site, é possível agendar um test drive, fazer propostas de compra ou troca, simular financiamento ou aprovar crédito. “Todas as lojas apresentam modelos exclusivos da Volkswagen em ambientes modernos”. As lojas de Florianópolis e Joinville contam com oficina própria.



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **Vox Volkswagen**
- ▶ **Contato:**
Estreito - (48) 3027-1700
Campinas - (48) 3035-9050
- ▶ **Na internet:** www.grupobarigui.com.br/vox

CORPO SÃO, MENTE SÃ

Estúdio de Pilates Ivana Henn leva saúde para casa

Corpo são, mente sã. A busca do bem-estar e de mais qualidade de vida é a proposta do Pilates, método que alia atividade física ao relaxamento mental, ensinando as pessoas a conhecerem melhor o corpo.

Referência no assunto como a maior rede do Brasil, o Estúdio de Pilates Ivana Henn, com sede em Florianópolis e mais de 70 unidades espalhadas por todo o País e Exterior, inovou e, agora, ensina a modalidade para quem não quer frequentar academias ou pretende aprimorar o que já aprendeu. A especialista na técnica que dá nome à marca, Ivana Henn, gravou DVDs com vídeo-aulas instrutivas, explicando passo a passo como fazer os exercícios no conforto de casa.

São seis DVDs, cada um enfocando exercícios específicos: treinamento Top Suspension, com cintas ou faixas de nylon; treinamento Membros Inferiores com Bola; treinamento Abdominal com Bola; treinamento Bola com Extensor; treinamento Plataforma Vibratória e treinamento Pilates com Bola. “Todos são de fácil entendimento com dicas e informações de como proceder em cada exercício. O treinamento está dividido em etapas que deve ser seguido conforme as necessidades dos alunos”, explica Ivana. Os DVDs podem ser encontrados nos sites da rede Carrefour, Wal Mart, Magazine Luiza, Americanas.com e Corpo Perfeito para todo o Brasil. Mas Ivana recomenda que todos procurem um profissional para fazer uma avaliação antes de iniciar atividades físicas.



MAIS INFORMAÇÕES:

- ▶ **Estúdio de Pilates Ivana Henn**
- ▶ **Contato:** (48) 3206-2343
- ▶ **Na internet:** www.equipeivanahenn.com



Gráfica Natal.

O maior formato
em offset plana da
Grande Florianópolis



www.graficanatal.com.br

Rua Joaquim Carneiro, 45 - Capoeiras - 88.085-120
Florianópolis - SC - Tel: 48 3244 0058



O VALOR DA IMPRESSÃO

RENTABILIDADE CERTA

Corval planeja duplicar rede de atendimento no País

Procurar os melhores investimentos e rentabilizar patrimônios de forma segura e eficiente. Esse é o objetivo da Corval, há mais de quatro décadas no mercado de capitais, atuando no ramo de corretagem de títulos e valores mobiliários, administração de importação e exportação, além de intermediação em contratos de câmbio, inclusive no varejo. Desde 2002, é corretora membro da Bovespa.

Para Felipe Couto, um dos sócios proprietários junto com Renan Bittar e Gabriel Pettini, o diferencial da Corval é a filosofia de trabalho, com um atendimento de acordo com o perfil de cada cliente. “Pela manhã, nossa equipe realiza um call para repassar aos clientes os principais fatos e expectativas do dia. A partir disso, uma carteira sugerida, estratégias e relatórios de análise indicam as melhores opções de investimento, com excelente relação risco/retorno”, explica. Segundo Couto, “a rentabilidade do cliente fica sempre em primeiro lugar, já que a corretora só ganha se o investidor também ganhar”, diz.

Com estrutura em São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, a Corval ainda conta com mais de 15 escritórios espalhados nas principais cidades do País. Para 2011, a meta é continuar crescendo. “Vamos manter o ritmo de forte de ampliação para duplicar nossa rede de atendimento”, afirma Couto.



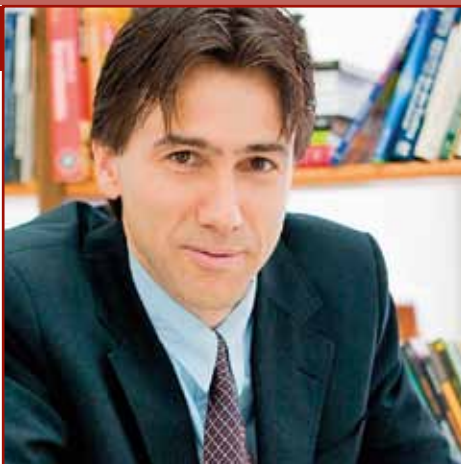
MAIS INFORMAÇÕES:

► Corval

► **Contato:** (48) 3364-8352 ou contato.floripa@corval.com.br

► **Na internet:** www.corval.com.br/presentation
Associados ACIF têm descontos exclusivos em serviços de corretagem, além de cursos e palestras sobre Investimentos em Bolsa de Valores gratuitos.

GESTÃO EFICIENTE GERA BONS RESULTADOS



MAIS INFORMAÇÕES:

► Traders em Ação

► **Contato:** (48) 3209-8737

► **Na internet:** www.tradersemacao.com.br

Traders em Ação: segurança para as projeções empresariais

De cada 100 empresas abertas no Brasil, 24 encerram as atividades no ano seguinte. O dado faz parte de um estudo realizado em 2007 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O estudo também aponta uma relação entre o tamanho da empresa e a sobrevivência dela. Quanto menor o negócio, menos chances ele tem de durar.

Para auxiliar futuros empreendedores, além de organizar a gestão financeira de pequenas empresas, a empresa Traders em Ação, de Florianópolis, oferece serviços e treinamentos especializados nesse setor - um dos principais programas é o Gestão Financeira de Pequenas Empresas, curso prático de 60 horas com direito a outras 10 de consultoria. Segundo um dos proprietários, Deonir Joani Tomaselli, todo o trabalho realizado visa a promover a gestão eficiente dos recursos disponíveis. “O objetivo é fazer com que o empresário possa gerenciar custos, contas e recebimentos, de modo que, no final, seja possível saber quanto a empresa rende de fato e elaborar projeções seguras”, diz.

Além do gerenciamento financeiro de empresas, a Traders em Ação também conta com treinamentos em finanças pessoais, que ensina a investir na Bolsa de Valores (Formação para Investidores e Traders), e prepara profissionais para trabalharem na área de renda variável, como em corretoras e assets (Programa de Formação para Analistas de Investimentos no Mercado Acionário).



LinkedIn

orkut

twitter

facebook

flickr

NING

foursquare

slideshare

Gestão do Conhecimento aplicada nas redes sociais

YouTube

Sua empresa está pronta para falar, ouvir e entender o consumidor 2.0? Transformar a informação gerada nas redes sociais em conhecimento estratégico, inovação e lucro faz parte do nosso trabalho.

Descubra como sua empresa pode atingir novos diferenciais competitivos utilizando as redes sociais.

LinkedIn

twitter

facebook

slideshare

A Humantech é pioneira na área de Gestão do Conhecimento (GC) no Brasil. A empresa cria soluções inovadoras que podem ser executadas em meios on e off-line. A experiência em GC aplicada no desenvolvimento de estratégias digitais, mídias sociais, conteúdo digital e softwares garante sustentabilidade na geração de resultados.



HUMANTECH
GESTÃO DO CONHECIMENTO

NÃO PODEMOS SALVAR O PLANETA, MAS, SIM, VIDAS!

Jane Pilotto, arquiteta, dra. em Gestão Ambiental
e diretora de Meio Ambiente da ACIF



As 'águas de março' estão chegando cada vez mais cedo e não podemos mais chamar de fenômeno, todo ano é a mesma coisa, as fortes chuvas de Verão chegam e não estamos preparados.

Muitas cidades estão no caminho natural das águas, e esse é o ponto crucial do problema, se não podemos mais mudar as cidades de lugar, temos que nos proteger ou vamos continuar protagonizando tragédias como as do Rio de Janeiro e Santa Catarina. Considerando que, milhares de cidades brasileiras com topografia acidentada ou com rios cruzando seu território vão ter sempre muita água em movimento com poder destrutivo, é imperativo montar um plano a nível nacional de gestão urbana com metas de curto e de longo prazos baseadas nessa realidade. As medidas urgentes de curto prazo, como limpeza de boeiros e remoção de moradias em zonas de risco, têm que ser padrão adotado por todas as Prefeituras. Segundo o Conselho Federal Tec. Meteorologia, os alagamentos têm muito a ver com o problema de drenagem. "O que acontece é que, no clima, tudo é previsão. E os setores responsáveis, muitas vezes, mesmo sabendo que se trata de uma época de chuvas, acreditam que os problemas não vão ocorrer e não fazem os procedimentos que deveriam ser feitos ao longo do ano". A longo prazo, a questão é tratada muito mais nos palanques políticos do que na prática. As

"Se não podemos mudar as cidades de lugar, temos que nos proteger"

redes urbanas de escoamento pluvial necessitam de investimentos. As raízes das árvores urbanas não conseguem respirar espremidas no asfalto e não cumprem a função de absorver parte das águas das chuvas. Na cidade de São Paulo, onde existem 2 milhões de árvores nas ruas, só neste mês de janeiro 175 foram arrancadas pelos ventos poderosos e fortes chuvas, com as raízes completamente podres.

Para complicar ainda mais, ficamos divididos assistindo as discussões científicas com previsões muitas vezes contrárias a respeito das mudanças climáticas, apontadas pelos especialistas como as grandes responsáveis pelas chuvas torrenciais, que acabam embaçando nossa formação de opinião. É fácil concluir que de todos os seres vivos, o homem é o maior responsável por mudanças no meio ambiente, mas algumas evidências nos mostram que existem também os casos onde seremos apenas expectadores. Quando uma encosta de morro coberta por floresta primária desmorona da forma impressionante como aconteceu no Morro do Baú, em Ilhota, temos que repensar nossos conceitos. Existem componentes geológicos que geram instabilidades, o crime é construir moradias nessas áreas. A temperatura do Planeta está aumentando, evidências comprovam. Esse é um fenômeno natural? Até que ponto? A discussão maior reside na aceleração do processo de aquecimento, causada pela emissão de carbono. Registros históricos nos mostram que, no passado, não era diferente, enchente sempre existiu, o número de pessoas vitimadas por elas é que vem aumentando de forma desumana - a gestão das cidades, de novo. A brincadeira dos cariocas com o calor que está fazendo este ano no RJ é "tá com calor? Vai pro Saara!" Parece incrível, o Verão da capital fluminense com temperatura média em torno dos 34°C superou o famoso

deserto sul-africano que marca 32°C no mesmo período. O motivo? Muito asfalto e pouca árvore. É o que afirma o professor Isimar dos Santos, do departamento de meteorologia do Instituto de Geociências da UFRJ, grandes árvores estão sendo substituídas por vegetação rasteira, a urbanização crescendo aumenta as áreas construídas, tudo isso contribui para o aumento da temperatura ao longo dos anos. Em meados do Século 19, uma enorme área de floresta foi totalmente desbastada no Rio, para o cultivo da atividade cafeeira. A consequência deste desmatamento foi o aumento da temperatura média da cidade em 4°C, o que tornou insuportável o clima local, na estação do Verão, que já contava com temperaturas altíssimas, que chegavam a 42°C. Como se não bastasse, as nascentes de água abundantes no passado acabaram secando em decorrência do desmatamento, comprometendo o próprio cultivo do café.

Enquanto isso, o RJ tornou-se vítima de epidemias de febre amarela e de escassez de água. Os fatos foram tão evidentes que a ideia do cultivo do café foi abandonada e, como resposta a esses problemas, o então governo imperial, em 1862, recrutou profissionais da nascente ciência natural brasileira para dar início ao 1º programa de reflorestamento do País. Foram plantadas 90 mil árvores com a intenção de formar a Floresta da Tijuca. A área foi replantada, com espécies nativas e exóticas, compondo aquilo que é hoje o Parque Nacional da Tijuca. A nova floresta destinava-se a preservar os mananciais e fontes de água dos quais tanto dependia a cidade, bem como proporcionar à elite refúgio arborizado. Esta magnífica floresta foi transformada em parque municipal no Século 20, tornando-se um dos lugares mais visitados e um grande aliado de diversos setores. Que sirva de exemplo!



JURERÉ INTERNACIONAL



O MAIOR COMPLEXO
DE ENTRETENIMENTO
DO BRASIL.

www.musicpark.com.br

contatopacha@musicpark.com.br

contatoposh@musicpark.com.br

contatostage@musicpark.com.br

48 3282 2054

Rod. Maurício Sirotzky Sobrinho,
2.500, km 1.5, Jurerê Internacional
Florianópolis/SC.



NOVO KIA SPORTAGE

VOCÊ VÊ, VOCÊ NÃO ESQUECE.



Venha já até
uma de nossas lojas
e surpreenda-se
com esse lançamento.



5
anos
garantia

Florianópolis: 48 3248-0777 Marginal da via expressa, 1.828 - Capoeiras

São José: 48 3288-0777 Av. Leoberto Leal, 13 - Principal avenida de Barreiros

Power Imports

Bal. Camboriú • Blumenau • Joinville
Florianópolis • São José